

Programa reintegra detentos à sociedade oferecendo oportunidade de trabalho

Notícias

Postado em: 11/06/2019 18:06

Projeto Começar de Novo na Secretaria da Administração completa um ano ressocializando presos

Condenado a nove anos de prisão em um processo criminal, o ex-detento Pedro Lopes, 46 anos, está totalmente reintegrado a sociedade: tem um emprego formal, paga suas contas, sustenta sua família e voltou a ter uma vida normal. Depois de receber o alvará de soltura, Pedro teve uma chance de mudar a história de sua vida e voltar a ser um cidadão de bem. Ele e outros 29 detentos do regime semiaberto foram contratados para trabalhar na Secretaria da Administração (Saeb), através do programa Começar de Novo, que completa um ano nesta terça (11). O projeto visa a ressocialização e a reinserção de apenados à sociedade.

Depois de um ano trabalhando durante o dia e voltando para dormir no presídio, Pedro ganhou o alvará de soltura da justiça. Com a liberdade, veio outra boa notícia: o convite para trabalhar como garçom, em uma empresa de mão de obra terceirizada. O emprego foi oferecido a Pedro pelo comprometimento e profissionalismo dele. Os presos só podem ingressar no programa quando passam para o regime semiaberto.

O Começar de Novo oferta trabalho para detentos do regime semiaberto que tem o histórico de bom comportamento. Os presos têm jornada de trabalho de oito horas diárias e retornam para dormir na unidade prisional. Para cada três dias trabalhado, os detentos têm redução de um dia na pena.

Durante o programa, os presos também têm direito a uma bolsa-auxílio correspondente a 75% do salário mínimo, além de auxílio alimentação e transporte, como determina a Lei de Execução Penal. Os detentos recebem apenas uma parte do dinheiro, enquanto outra parte é depositada em uma conta que só pode ser sacada após receberem o alvará de soltura.

O Começar de Novo é um programa do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). A Secretaria da Administração aderiu o programa por meio da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado (Seap). Outros órgãos do Poder Executivo do Estado também aderiram ao Começar de Novo.

Na Secretaria da Administração, três presos que receberam alvará de liberdade foram convidados para trabalhar em órgãos do setor público ou na iniciativa privada. Além de Pedro, Marcelo Lima, 37 anos, que participou do programa da Saeb, foi contratado para atuar como jardineiro em um hotel em Stela Maris. "Eu só tenho a agradecer à Saeb e a Deus que eu retomei minha vida. Estou muito feliz!", disse Marcelo. Também conseguiu emprego após receber o alvará de soltura, Marcos da Conceição Santiago, 45, que está atuando como entregador em uma empresa de mão de obra que presta serviço para o Estado.

Condenado a nove anos de prisão em um processo criminal, o ex-detento Pedro Lopes, 46 anos, está totalmente reintegrado a sociedade: tem um emprego formal, paga suas contas, sustenta sua família e voltou a ter uma vida normal. Depois de receber o alvará de soltura, Pedro teve uma chance de mudar a história de sua vida e voltar a ser um cidadão de bem. Ele e outros 29 detentos do regime semiaberto foram contratados para trabalhar na Secretaria da Administração (Saeb), através do programa Começar de Novo, que completa um ano nesta terça (11). O projeto visa a

ressocialização e a reinserção de apenados à sociedade.

Depois de um ano trabalhando durante o dia e voltando para dormir no presídio, Pedro ganhou o alvará de soltura da justiça. Com a liberdade, veio outra boa notícia: o convite para trabalhar como garçom, em uma empresa de mão de obra terceirizada. O emprego foi oferecido a Pedro pelo comprometimento e profissionalismo dele. Os presos só podem ingressar no programa quando passam para o regime semiaberto.

O Começar de Novo oferta trabalho para detentos do regime semiaberto que tem o histórico de bom comportamento. Os presos têm jornada de trabalho de oito horas diárias e retornam para dormir na unidade prisional. Para cada três dias trabalhado, os detentos têm redução de um dia na pena.

Durante o programa, os presos também têm direito a uma bolsa-auxílio correspondente a 75% do salário mínimo, além de auxílio alimentação e transporte, como determina a Lei de Execução Penal. Os detentos recebem apenas uma parte do dinheiro, enquanto outra parte é depositada em uma conta que só pode ser sacada após receberem o alvará de soltura.

O Começar de Novo é um programa do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). A Secretaria da Administração aderiu o programa por meio da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado (Seap). Outros órgãos do Poder Executivo do Estado também aderiram ao Começar de Novo.

Na Secretaria da Administração, três presos que receberam alvará de liberdade foram convidados para trabalhar em órgãos do setor público ou na iniciativa privada. Além de Pedro, Marcelo Lima, 37 anos, que participou do programa da Saeb, foi contratado para atuar como jardineiro em um hotel em Stela Maris. Eu só tenho a agradecer à Saeb e a Deus que eu retomei minha vida. Estou muito feliz. Marcos da Conceição Santiago, 45, está trabalhando como entregador em uma empresa de mão de obra que presta serviço para o Estado.